



USO DE MICRORGANISMOS EFICIENTES EM PLANTAS, SEMENTES E SOLO

Os microrganismos eficientes são seres muito pequenos (fungos e bactérias) que vivem naturalmente em solos férteis e em plantas.

A técnica é acessível pelo baixo custo e pode ser preparada na propriedade (ver ficha Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas nº 31- preparo de Microrganismos Eficiente).

Vantagens do uso dos microrganismos eficientes:

- Aumento da produtividade agrícola (atuam na germinação, florescimento, frutificação e ativação do amadurecimento);
- Evitam a proliferação de plantas espontâneas, doenças e pragas;
- Ajudam na estruturação do solo, deixando os pedacinhos de terra mais colados;
- Reduz a quantidade de aplicações de outros adubos no solo;
- Podem atuar associados com adubos verdes na descompactação do solo, aumentando a porosidade e a infiltração de água;
- Podem ser misturados a outros adubos orgânicos como biofertilizantes, compostos, húmus e compostos farelados;
- Podem ser usados como decompositores de matéria orgânica para acelerar o processo de preparo de composto ou biofertilizante.

Ingredientes:

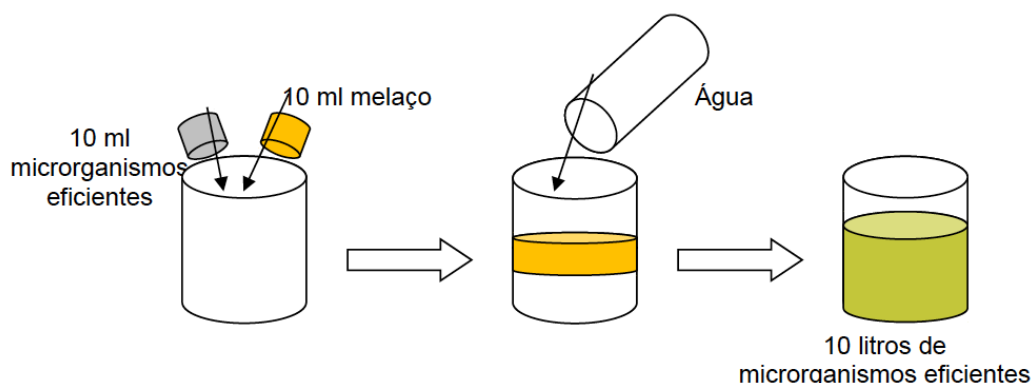
- 10 ml de microrganismos eficientes;
- 10 ml de melaço;
- 10 litros de água.

Dica:

- 10 ml equivale a \pm 2 tampinhas de garrafa PET ou duas colheres de chá bem cheias.

Preparo de 10 litros de microrganismos eficientes:

Misturar todos os ingredientes e completar o volume até alcançar 10 litros. Misturar bem.



Aplicações:

Os microrganismos eficientes podem ser utilizados diretamente em plantas de qualquer idade, no solo ou em sementes.

Importante!

Não usar água com cloro, pois irá matar os microrganismos. Para tirar o cloro da água, a sugestão é deixá-la em um recipiente aberto ao sol durante 24 horas.

A aplicação dos microrganismos eficientes deve ser feita no final da tarde, em dias nublados ou após chuva.

Ao iniciar o uso de microrganismos eficientes, faça um número maior de aplicações.

Ano após ano, reduza a frequência de aplicações, pois o sistema solo-planta se manterá em equilíbrio.

| | Indicação de uso | Cuidados |
|--|--|---|
| Planta | Pulverizar até o ponto de escorrimento | Aplicar após a germinação ou em plantas adultas. Aplicação semanal até melhorar a saúde do solo. Depois, fazer aplicação quinzenal. |
| Solo | Molhar os canteiros ou berços (covas) | Aguardar entre 7 a 10 dias para semear, plantar ou transplantar mudas |
| Recuperação de solos degradados | Molhar solo | 4 a 8 aplicações de 100 a 200 litros/ha/ano Alterar aplicação de acordo com a necessidade do solo |
| Semente | Umedecer as sementes* | Semear logo após o umedecimento |

Dica agroecológica!

***Pode ser feita a peletização das sementes, durante o umedecimento das sementes (mergulhar as sementes nos microrganismos líquido), acrescentar cinza de fogão ou farelo (pode ser farelo de arroz, soja, mamona etc.) envolvendo as sementes. Pronto, está feita a peletização.**

Elaboradores da ficha: LEITE, C. D.; MEIRA, A. L.; Moreira, V. R. R.

Referência bibliográfica:

CASALI, V. W. D. (Org.) **Caderno dos microrganismos eficientes (EM)**: Instruções práticas sobre o uso ecológico e social do EM. Viçosa, MG, 2009. 31p.

FRIPP, D. T.; AMADO, L. de A.; LONGHI, A. (Elab.) **Agricultura orgânica e natural**: manual do produtor. Rio Branco: MAPA/DFA-AC, [1996?] 23p.